



ARBOVIROSES - CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ, ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2021

ANA DEYSE FONTENELE BRITO; JONNES LIBNI ARCANJO LIMA; DANIEL LOPES VASCONCELOS; HYARA MARIA ALVES FERREIRA LOPES; LUIS ANTÔNIO DE OLIVEIRA ALVES

INTRODUÇÃO: O Brasil é um país tropical com o clima favorável para a proliferação de vetores de arboviroses. O *Aedes Aegypti* é o principal vetor por consequência de fatores ambientais, socioeconômicos e sanitários que contribuem para o aumento da transmissão. Exemplos significativos são, a dengue que tornou-se endêmica, a febre amarela com surtos urbanos oriundos de casos silvestre e o Zika Vírus por surtos de microcefalia. A propagação em suma se dá pela interação entre vetores, comportamentos humanos e meio ambiente. **OBJETIVOS:** Conhecer o perfil epidemiológico e a evolução temporal dos casos de Arboviroses, caracterizando segundo sexo e as doenças que encaixam na temática. **METODOLOGIA:** Realizou-se análise de dados de casos confirmados por sexo no período de 2017-2021, a partir de informações da base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), além da realização de uma revisão de literatura. **RESULTADOS:** Foram catalogados, no estado do Ceará, 84.060 casos confirmados de Dengue, 160.874 de Chikungunya e 7.274 de Zika Vírus. Com 37.519 casos do sexo masculino e 46.511 do sexo feminino para Dengue, sendo 30 casos ignorados, 62.250 casos do sexo masculino e 98.554 do sexo feminino para Chikungunya, sendo 70 casos ignorados, e 2.143 casos do sexo masculino e 5.126 do sexo feminino para Zika vírus, sendo 5 casos ignorados. Fatores como, inexistência de tratamento específico, falta de imunizações efetivas e a dificuldade de controle vetorial corroboram para a construção de um grande desafio à saúde pública. **CONCLUSÃO:** As arboviroses, ainda são um problema de saúde, haja vista que a maioria dos casos podem ser evitados, principalmente do sexo feminino, uma vez que é o mais afetado ainda por motivos desconhecidos, possivelmente, devido à atração dos mosquitos por feromônios. Com isso, qualificar a atenção à saúde, buscando prevenir fatores de risco vem ao encontro da redução do número de casos, além de intensificar as ações de vigilância epidemiológica e de educação em saúde na região.

Palavras-chave: Arboviroses, Dengue, Chikungunya, Zika vírus, Epidemiologia.